

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 13 DE AGOSTO DE 2025.

Aos treze (13) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº quarenta e dois (42), Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e trinta e dois minutos (08h32), realizou-se a Décima Nona Sessão Ordinária do Exercício de dois mil e vinte e cinco (2025), presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1ª Secretária), registrando-se a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA**, **CARLOS EDUARDO JOB GOMES**, **ERALDO ALVES DE ARAÚJO**, **FRANCISCO INÁCIO NETO**, **JAIRO SOARES FLAUZINO**, **JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO**, **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO**, **STENIO GOMES ARAÚJO** e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Em seguida à realização da chamada dos vereadores e à constatação de quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Iniciado o Expediente, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e, nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a 1ª Secretária da Mesa fizesse a leitura dos papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convidou os autores das matérias apresentadas para que fizessem a leitura das mesmas. **PROJETO DE LEI 21/2025**, de autoria da Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA**, que denomina o prédio público municipal, cedido à Secretaria Estadual de Segurança Pública, onde funciona o 2º Pelotão da Polícia Militar de Serra Negra do Norte/RN, de “Vicente Soares da Costa” e dá outras providências. Encaminhado à **Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final** para emissão de parecer dentro do prazo regimental. **PROJETO DE LEI 22/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ ROBERTO**, que dispõe sobre medidas de controle para circulação de cães de raças potencialmente perigosas em espaços públicos no município de Serra Negra do Norte/RN e dá outras providências. Encaminhado à **Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final** para emissão de parecer dentro do prazo regimental. **REQUERIMENTO 101/2025**, de autoria do Vereador **FRANCISCO INÁCIO (JÚNIOR)**, que apresenta o nome da Srª Maria José de Macêdo Faria como indicação para receber o título honorífico de Mulher Destaque. **REQUERIMENTO 102/2025**, de autoria do Vereador **FRANCISCO INÁCIO (JÚNIOR)**, que solicita ao Poder Executivo Municipal aterramento (forra de terra) na estrada situada entre o Posto de Saúde e a casa de Romão Louro, no sítio Entre Serras. **EMENDA 01 AO PL 19/2025**, de autoria dos Vereadores **ANA KARINNE**, **CARLOS EDUARDO**, **JOSÉ DE ARIMATÉIA** e **VANIA FERNANDES**, que insere Emenda Aditiva Nº 01 ao Projeto de Lei 19/2025 que Institui a “Trilha da Lagoa da Serra do Arapuá” e a cavalgada “Matutos da Cavalgada” como eventos integrantes do Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município e dá outras providências. Encaminhado à **Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final** para emissão de parecer dentro do prazo regimental. **REQUERIMENTO 103/2025**, de autoria do Vereador **CARLOS EDUARDO (TIAGO)**, que solicita ao Poder Executivo Municipal o conserto de buraco localizado no cruzamento das ruas Clementino Monteiro Filho com a Gov. Dix-Sept Rosado. **INDICAÇÃO 13/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ ROBERTO**, que sugere ao Poder Executivo Municipal a priorização, em caráter de urgência, da reforma da lavanderia pública da Comunidade Rural Lagoa da Serra. **INDICAÇÃO 14/2025**, de autoria do Vereador **ERALDO ALVES**, que sugere ao Poder Executivo Municipal a aquisição de draga específica para limpeza e desassoreamento de poços amazonas. **INDICAÇÃO 15/2025**, de autoria do Vereador **ERALDO ALVES**, que sugere ao Poder Executivo Municipal a aquisição de roçadeira mecânica. **REQUERIMENTO 104/2025**, de autoria do Vereador **JAIRO FLAUZINO**, que solicita ao Poder Executivo Municipal a relação dos medicamentos da farmácia

básica do município e a relação dos medicamentos que estão faltando. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores, observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9º do Regimento Interno, fez uso da palavra, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** que saudou a todos e iniciou sua fala no grande expediente convidando toda a população para a missa de um ano de falecimento da saudosa Maria Geni, mãe de Dudu, ressaltando tratar-se de um ano de saudade de uma grande mulher que exerceu papel importante na cidade. Convidou ainda todos a participarem do congresso de mulheres virtuosas, a ser realizado nos dias dezesseis (16) e dezessete (17) de agosto na Igreja Filadélfia. Na oportunidade, parabenizou sua comadre Leila de Cícero Alves, juntamente com João Bolinha e sua filha Tábata. Registrou ainda votos de felicitações à sua amiga do Do Ó de Dica, que aniversariou no dia anterior, e à sua amiga Ângela de Bombeirinho, aniversariante do dia. Em seguida, manifestou sua indignação em razão de denúncia apresentada contra sua pessoa ao Ministério Público, afirmando ter consciência do trabalho e da responsabilidade que exerceu durante os quatro (4) anos em que esteve na presidência desta Casa Legislativa. Declarou ter zelado pela Câmara como se fosse um bebê prematuro, sempre com carinho e responsabilidade, sem nunca desejar nada de ninguém. Relatou que o processo no Ministério Público foi arquivado por ausência de irregularidades, mas criticou o fato de o Presidente ter autorizado gasto de dinheiro público para contratação de auditoria voltada à análise de contas referentes ao período de sua gestão e também à de Alysson, defendendo que tal medida deveria ter se estendido até o final do ano de dois mil e vinte e cinco (2025). Afirmou que, graças a Deus, possui tranquilidade e consciência limpa quanto ao trabalho realizado, destacando sua competência e responsabilidade. Ressaltou que tem família, citando pai, mãe, irmãos, filhos e sobrinhos, e lamentou as tentativas maldosas de desacreditar sua imagem perante a sociedade, apesar de dedicar-se ao trabalho de domingo a domingo em favor da população de Serra Negra. Finalizou pedindo para anotar a data e o dia de hoje, deixando como reflexão que “quem com o ferro fere, com o mesmo ferro será ferido” e que “quem planta vento colhe tempestade”, pedindo que suas palavras fossem guardadas como lição para o dia. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador **STENIO GOMES** que saudou a todos e informou que se inscreveu no grande expediente para tratar de assuntos em benefício da população. Solicitou ao senhor presidente providências quanto à instalação de lâmpadas em algumas salas da Casa Legislativa que, desde o início do ano legislativo, permanecem sem iluminação adequada, pedindo atenção especial para a resolução do problema. Parabenizou o secretário de Esporte, Jaíbson, relatando que esteve na comunidade Saudade, onde, em parceria com o município de Timbaúba dos Batistas, foram instalados refletores no campo local, com a colaboração dele e do colega vereador Júnior Inácio na aquisição dos equipamentos. Afirmou que os desportistas da comunidade, bem como os das localidades vizinhas, como Pitombeira, demonstraram satisfação com a ação, embora ainda sejam necessários alguns ajustes para a realização de futuros eventos esportivos. Registrou ainda agradecimento ao convite de Menininho Vieira, ressaltando que participou, juntamente com o colega vereador Eraldo, o prefeito, o vice-prefeito e demais presentes, da comemoração de seus setenta (70) anos de vida, realizada em sua fazenda em São Bento, Paraíba. Finalizou agradecendo a Possidônio e a toda a sua família pela realização da missa e novena, das quais também participou. Prosseguindo, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** que saudou a todos e relatou, inicialmente, a situação dos trabalhadores da firma responsável pela limpeza urbana no município, informando que, ao chegar à Câmara, tomou conhecimento por um funcionário da empresa de que os salários estavam em atraso há quarenta e três (43) dias. Acrescentou que, no dia anterior, também fora procurado por populares cobrando providências, visto que os garis continuam exercendo suas funções sem receber pagamento, o que afeta diretamente suas famílias, que dependem dos salários para despesas básicas como alimentação, medicamentos e sustento doméstico. Destacou que, ao questionar o funcionário da empresa, recebeu a informação de que o atraso se devia à ausência de repasse financeiro da Prefeitura. Ressaltou, então, que sua cobrança se voltava ao Poder Executivo, solicitando que, caso o repasse não tivesse sido feito, este fosse regularizado com urgência, e, se já houvesse ocorrido, que a Prefeitura emitisse uma nota de

esclarecimento à população. Prosseguiu tratando da saúde, relatando que uma pessoa residente em sua casa marcou uma consulta em Currais Novos e somente oito (08) dias após a realização do atendimento foi comunicada sobre o agendamento, o que considerou grave e inadmissível. Solicitou à secretária municipal de Saúde, Sra. Fátima Brito, que adotasse medidas para garantir que pacientes da zona rural ou urbana fossem informados com antecedência suficiente sobre consultas e transporte disponibilizado, evitando a perda de atendimentos médicos. Relatou ainda ter recebido informações de que o município passaria a contar apenas com duas (02) ambulâncias, visto que uma teria quebrado e não seria mais consertada, apesar de ser relativamente nova, mencionando que, possivelmente, fora destinada pelo senador Styvenson, fato que pretendia confirmar. Informou, também, que a patrol havia iniciado serviços de recuperação de estradas, mas apresentara novos problemas mecânicos. Apontou, em seguida, a ausência de licitação para os veículos destinados ao transporte de estudantes, mencionando que, até o mês de agosto, o procedimento não havia sido realizado, apesar de sua obrigatoriedade desde janeiro. Manifestou-se, então, sobre a determinação recente que estabelecia horários para funcionamento dos quiosques da praça pública, fixando o fechamento às vinte e duas (22) horas durante a semana e à meia-noite nos finais de semana e feriados. Criticou a medida, afirmando ser inviável exigir que os comerciantes interrompessem suas atividades em horários tão restritos, sobretudo considerando que muitos eventos e jogos de futebol ocorrem após esse período. Considerou também descabida a exigência de que mesas, cadeiras e churrasqueiras fossem armazenadas dentro dos quiosques, argumentando que os espaços não comportavam tal estrutura. Classificou a determinação como autoritária e reforçou que não assinara nenhum documento de apoio à medida, defendendo que a população de Serra Negra precisava de incentivos ao comércio, e não de restrições. Declarou que continuará lutando por melhorias na cidade, como a instalação de restaurantes e padarias de qualidade, ressaltando que Serra Negra tem potencial de crescimento e deve oferecer boas condições para receber visitantes. Concluiu afirmando que não aceitaria nem apoiaria qualquer norma que obrigasse o fechamento precoce dos quiosques, e desafiou que lhe fosse apresentada a lei que determinasse tal obrigação, pois, segundo afirmou, não tinha conhecimento de sua existência. Em aparte cedida, o Vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou o colega e agradeceu pela concessão da palavra. Relatou que também fora procurado por cidadãos a respeito do edital que estabelecia as medidas e solicitara cópia à secretaria da Casa. Informou já ter trabalhado nos quiosques da praça pública e considerou inadequada a determinação de horário fixo para fechamento dos estabelecimentos, argumentando que tal medida prejudicava o atendimento aos clientes. Criticou ainda a exigência de guardar mesas, cadeiras e demais equipamentos em depósitos localizados sob o palco da praça, citando que, em período anterior, durante a gestão do ex-prefeito Rogério Mariz, tal cláusula constava nos contratos, o que resultava em grande esforço diário por parte dos comerciantes após uma noite de trabalho. Ressaltou a importância da organização, mas ponderou que as exigências atuais impunham dificuldades excessivas aos empresários da praça pública. Defendeu que os nove (09) vereadores se unissem para solicitar uma reunião, por meio do líder do prefeito, a fim de discutir o tema junto à administração municipal e aos responsáveis, destacando que o diálogo era o melhor caminho para solucionar as questões sem prejudicar os trabalhadores. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** disse que também quer se somar à discussão. Confessou que ainda não teve acesso para ler o edital, mas afirmou que já está providenciando a leitura. Relatou que, segundo informações recebidas, o horário determinado para fechamento dos estabelecimentos é às dez horas da noite durante a semana. Observou que muitas pessoas afirmaram que Serra Negra está regredindo e voltando ao tempo em que se apagavam as luzes, quando a cidade era iluminada por um motor e havia sinais prévios até o apagamento definitivo. Considerou que, ao invés de progredir, o município estaria retrocedendo. Destacou que comerciantes investem para garantir o sustento diário e que muitos trabalhadores atuam à noite, inclusive fábricas que em altas horas solicitam lanches aos quiosques da praça. Argumentou que, com a medida, esses empresários perderão oportunidades de renda. Defendeu que os vereadores se unam, conversem com empresários e trabalhadores noturnos, para chegar a um entendimento de que esse horário não pode prevalecer, pois impede a geração de

renda. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** agradeceu à colega vereadora Vania e afirmou que a situação é ainda mais grave. Relatou que foi procurado por uma pessoa de um quiosque que informou ter recebido o recado de que, após a licitação, deveria desocupar o espaço em cinco dias. Considerou que esse prazo é inviável e questionou como alguém pode assumir uma licitação em tão pouco tempo. Afirmou que quem trabalha nesses locais tem despesas e gastos, e que não se deve perseguir nem castigar os trabalhadores, que são pais e mães de família em busca do sustento. Ressaltou que enfrentam dificuldades diárias, inclusive lidando com pessoas embriagadas, e ainda têm que encerrar as atividades às dez horas da noite, carregar mesas, cadeiras e churrasqueira sem ter onde guardá-los. Comentou que, como disse o vereador Tiago, tanto o empresário quanto seus funcionários estão cansados e não têm condições de realizar isso ao final do expediente. Em aparte cedida, o Vereador **ERALDO ALVES** disse que queria se somar à fala do vereador Nêgo. Afirmou que não tinha conhecimento total da situação, mas considerou pertinente a proposta do vereador Tiago de dialogar com o prefeito e o secretário de infraestrutura. Destacou que o município vem tendo o cuidado de realizar licitações para regularizar o uso dos prédios públicos, o que há muito não ocorria. Ressaltou que o edital já foi publicado e prevê possibilidade de alterações, reforçando a importância da discussão. Observou a necessidade de organização dos quiosques e criticou o estado de algumas estruturas, como uma churrasqueira sem utilização, que compromete a imagem da praça. Considerou que normas são necessárias e que a regularização é importante para evitar práticas irregulares do passado, como a comercialização de prédios públicos. Parabenizou o município pela busca da legalidade, citando não apenas os quiosques, mas também prédios como a rodoviária, a pocilga e outros que precisam de uso regularizado. Finalizou concordando com a sugestão do vereador Tiago para aprofundar a discussão com a prefeitura. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** acrescentou que, caso alguma churrasqueira não esteja adequada, a prefeitura poderia modificar ou ampliar o quiosque, construir uma churrasqueira de tijolo e realizar uma licitação que realmente o pessoal venha a gostar. A seguir, fez uso da palavra, a Vereadora **VANIA FERNANDES** que saudou a todos e registrou a presença da ex-vereadora Maria Otília, de Renor e de Isaías, destacando a satisfação em tê-los presentes. Considerou que o ideal seria a participação presencial de toda a população, mas reconheceu as dificuldades de muitos em comparecer. Agradeceu a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez na Câmara representando o povo e trazendo suas demandas. Agradeceu ao Presidente da Casa e informou que, no dia anterior, foi realizado curso de redação oficial ministrado pela professora Célia Barbosa, da Escola Legislativa, em parceria com a Câmara Municipal. Relatou que a capacitação foi um momento de grande aprendizado, ao final do qual todos receberam certificado, inclusive jovens estudantes do ensino médio. Manifestou o desejo de que novas oportunidades como essa sejam promovidas em benefício de mais pessoas. Registrou ainda que, na semana anterior, durante três dias consecutivos, por volta do meio-dia, ocorreram incêndios no setor da COAP, causando transtornos, especialmente a recém-nascidos, idosos e pessoas com problemas respiratórios. Relatou ter recebido ligações de moradores pedindo providências e que, de imediato, entrou em contato com a Secretaria de Saúde, conversou com a Secretária e repassou os apelos da população, conseguindo a resolução do problema. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** relatou que também presenciou a fumaça dos incêndios, a qual atingiu a residência de sua tia Ângela, cadeirante e acamada, o que lhe causou grande preocupação. Informou que, na mesma hora, entrou em contato com o secretário Igor Bezerra, que prontamente se comprometeu e, em poucos minutos, solucionou a questão. Agradeceu e parabenizou pela agilidade da gestão. Retomando as suas palavras, a Vereadora **VANIA FERNANDES** prosseguiu relatando outro problema, referente à falta de abastecimento de água enfrentado pela população nos últimos dias, situação que já perdurava por oito dias. Informou que, segundo a Secretaria de Abastecimento, a falha foi ocasionada por problemas de energia, impossibilitando o bombeamento. Ressaltou que moradores de áreas mais altas foram os mais prejudicados e que, embora o secretário Loinha tenha informado que o sistema já havia sido restabelecido, ainda havia reclamações de falta d'água em alguns pontos, devido ao tempo necessário para regularização completa da rede. Abordou também a deficiência na iluminação

pública em diversos setores da cidade e da zona rural, citando como exemplo as comunidades da Lagoa da Serra e do Arapuá, onde moradores relataram promessas não cumpridas de reposição de lâmpadas. Destacou o caso específico da residência de Drailton, no Arapuá, onde, mesmo após visitas de manutenção, a substituição não foi realizada, causando indignação do morador por se tratar de uma casa isolada. Na zona urbana, destacou a situação do cruzamento da Rua Sphipião Emiliano com a Rua Dr. Geraldo Mariz, próximo às residências de Otávio Faria e Geraldo de Odílio, onde o ponto permanece apagado há cerca de dois meses. Relatou que, embora o serviço tenha sido prometido para o dia vinte e três de julho, até a presente data não foi executado, comprometendo a segurança dos moradores. Registrou ainda as reclamações referentes às estradas vicinais, observando que, apesar de já estarmos em treze de agosto, o serviço continua atrasado, prejudicando setores de grande fluxo, inclusive os trajetos escolares e áreas de produção leiteira e agrícola. Mencionou também a necessidade de retorno das respostas aos requerimentos apresentados. Citou o exemplo do requerimento referente ao atendimento odontológico nas comunidades de Rolinha e Arapuá, para o qual recebeu um cronograma de fevereiro a junho, mas que não foi cumprido. Relatou que apenas no dia anterior ocorreu o primeiro atendimento odontológico do ano na comunidade Rolinha, destacando a importância de dar retorno à população. Referiu-se ainda ao requerimento nº 70/2025, apresentado em vinte e um de maio, solicitando informações sobre servidores contratados por empresas terceirizadas, e informou que, até o momento, apesar da promessa de envio da lista requisitada às empresas, as informações solicitadas não foram repassadas à Câmara, cobrando maior compromisso no fornecimento das respostas de interesse público. Na sequência, fez uso da palavra, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** que saúda a todos e diz ser muito bom estar na tribuna, ressaltando que antes não poderia estar ali por falta das condições dos microfones, mas que o problema já foi sanado. Fala da sua felicidade e agradece, citando que a vereadora Vaninha já havia mencionado anteriormente sobre o curso de redação oficial ministrado por Célia Barbosa, destacando o profissionalismo e a capacidade didática da professora em transmitir conhecimento. Observa que documentos regimentais e oficiais precisam ser analisados com zelo, para evitar problemas como o ocorrido com a vereadora Ana Karinne, que recebeu uma resposta sem cabeçalho e redigida no gênero incorreto. Afirmar que seria importante que a pessoa responsável por essa redação também tivesse participado da formação, pois aprender nunca é demais. Relata que chega a ele, há algumas semanas, a informação sobre a caldeira do matadouro municipal, que está parada, gerando prejuízo às pessoas que dependem da venda de miúdos bovinos. Reforça a necessidade urgente de providências do Executivo. Dirige-se ao vereador Stenio, dizendo compreender a sua preocupação com as lâmpadas, e esclarece que, como presidente da Casa, tem buscado sanar o problema desde o início da gestão, mas enfrenta dificuldades em razão de processos de licitação e pela falta de fornecedores interessados em pequenos itens. Sobre a auditoria, dirige-se ao vereador Júnior Inácio, afirmando que não há nada de ilegal, imoral ou criminoso em realizá-la, e que esse é um instrumento previsto em lei, saudável para a gestão pública, servindo para verificar gastos, detectar irregularidades e aumentar a transparência. Destaca que, diante da inundação ocorrida em janeiro que causou prejuízos à Câmara, inclusive danificando parte da parte elétrica e microfones, a auditoria é a forma mais segura de compreender os processos realizados anteriormente e evitar novos erros. Reforça que não há razão para preocupações, e cita texto bíblico de Isaías 54:17 como reflexão e proteção espiritual. Em aparte cedida, o Vereador **ERALDO ALVES** diz que respeita a decisão administrativa do presidente, reconhecendo que está amparada por lei, mas manifesta surpresa diante dos valores: R\$ 33.000,00 para a auditoria e R\$ 14.400,00 para a controladoria, somando mais de R\$ 47.000,00, em um momento em que o município enfrenta estado de emergência. Ressalta que não havia recomendação do Ministério Público ou indícios de irregularidades nas gestões anteriores e considera a despesa um investimento desnecessário e muito alto. Retomando as suas palavras, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** responde ao vereador Eraldo, afirmando admirar sua hipocrisia, pois a controladoria é uma obrigação legal e o contrato, na verdade, é barato para a responsabilidade que representa, visto que antes não havia esse setor na Casa. Afirmar que o vereador tenta confundir os ouvintes, mas reforça que o ato é legal. Ressalta ainda que,

enquanto o Executivo investiu em festas com recursos públicos, o vereador Eraldo não manifestou preocupação, e defende que o trabalho da Câmara é independente e fiscalizatório. Em aparte cedida, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** declara estar tranquilo, lembrando que não foi ele quem construiu o prédio da Câmara, onde o problema de infiltração já existia desde 2017 e não foi solucionado. Afirmou que quem deve ser responsabilizado é o engenheiro e não ele. Diz que estranha o fato de a auditoria ser feita pela Câmara e não pelo Ministério Público ou pelo Tribunal de Contas, que são os órgãos competentes. Reitera confiança na justiça divina e terrena, afirmando que a auditoria servirá para comprovar sua honestidade, e que sua maior vitória será ver reconhecida sua integridade, demonstrando que entrou e sairá da política de forma honesta. Retomando as suas palavras, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** declarou compreender a fala do colega, mas esclareceu que o Ministério Público não tem conhecimento do vazamento, ressaltando que apenas ele possui essa informação. Afirmou que, como representante do governo na Casa, precisa compreender o ocorrido para adotar as próximas atitudes e ações cabíveis no âmbito legislativo. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** agradeceu pela concessão da palavra e classificou como uma “palhaçada” a declaração de que o engenheiro seria o único responsável. Defendeu que a responsabilidade recai sobre o presidente, que deve responder perante o Ministério Público e o Tribunal de Contas, ainda que posteriormente acione judicialmente o engenheiro. Relatou que, quando a Câmara foi inundada, afirmaram que havia sido colocada uma manta. Recordou que o presidente esteve no local, subiu para vistoriar e gravou um vídeo, mas não encontrou manta, apenas um gato morto. Questionou a destinação dos recursos utilizados, defendendo que, em caso de erro, deve haver responsabilização. Retomando as suas palavras, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** afirmou que a auditoria serve justamente para identificar os problemas. Relatou ter subido ao local, conforme mencionado pelo colega, e verificado que a manta, inicialmente prevista, havia sido retirada do processo por decisão do presidente, não constando como item pago. Ressaltou que cada gestor deve se responsabilizar por suas próprias ações e declarou não querer ser conivente com erros. Acrescentou que responde e ainda está respondendo por pendências da gestão anterior, relativas à época dos ex-presidentes Júnior e Dr. Alysson, este que não teria realizado o fechamento de contas. Explicou que, por essa razão, tais responsabilidades recaíram sobre ele. Afirmou ter ficado surpreso ao descobrir que a obrigação de responder por falhas não cessa com o término do mandato, podendo os erros do passado afetar a ficha do presidente subsequente. Logo depois, fez uso da palavra, o Vereador **ERALDO ALVES** que iniciou sua participação defendendo duas indicações apresentadas na sessão. A primeira refere-se à aquisição de uma draga, destacando que essa solicitação já foi feita por outros vereadores em legislaturas passadas, sem que tenha sido atendida. Ressaltou a importância do equipamento diante da seca precoce deste ano, que tem levado ao esvaziamento de barragens, poços e açudes, e afirmou que o desassoreamento é fundamental para amenizar os efeitos da estiagem. Solicitou o apoio dos colegas para que, dentro das possibilidades legais e até com a busca de recursos externos, o Executivo possa atender à demanda. A segunda indicação refere-se à compra de uma roçadeira mecânica, destacando que o município enfrenta dificuldades na manutenção das estradas vicinais, principalmente pela carência de mão de obra. Segundo o vereador, a aquisição do equipamento ajudará a melhorar o serviço de roço, beneficiando toda a população. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** agradeceu a parte e enalteceu a indicação da draga, lembrando que apenas quem vive no campo sabe da real necessidade de um equipamento desse porte em períodos de seca. Relatou que o ex-vereador Damião Galvão passou quatro anos apresentando o mesmo requerimento, sem sucesso. Contou ainda que, quando Ruy Pereira construiu barragens, muitos duvidaram da utilidade delas, mas hoje são fundamentais para o sustento das famílias rurais. Afirmou que a indicação é de extrema relevância e parabenizou o colega pela iniciativa. Retomando as suas palavras, o Vereador **ERALDO ALVES** deu continuidade abordando a questão dos pagamentos dos trabalhadores. Manifestou preocupação com o atraso salarial, lembrando que há um acordo com a empresa para que os vencimentos, referentes ao mês encerrado no dia 30, sejam pagos entre os dias 5 e 10, o que não ocorreu neste mês, estando de fato em atraso. Explicou que no último dia 10 entrou uma parcela líquida do FPM

no valor de aproximadamente R\$ 482.000, mas que no próximo dia 14 vence a parcela do FINISA, no valor aproximado de R\$ 370.000, o que obriga o município a priorizar esse pagamento, sob pena de bloqueio das contas e cobrança integral do contrato de R\$ 15 milhões. Ressaltou que esse financiamento tem prejudicado a administração, mas reconheceu a capacidade de diálogo e gestão do prefeito, que vem buscando parcerias públicas e privadas para amenizar as dificuldades. Informou ainda que recebeu mensagem confirmando o pagamento da PJ no dia de hoje. Em aparte cedida, o Vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou as duas indicações apresentadas, lamentando apenas não terem sido apresentadas como requerimentos, o que permitiria maior discussão. Relatou que já havia recebido pedidos de moradores para aquisição de draga, mas que, pelo alto custo, não conseguiu viabilizar. Reforçou a importância do equipamento para a zona rural e também da roçadeira mecânica, citando como exemplo o mato avançado em um trecho da estrada do Pintado. Retomando as suas palavras, o Vereador **ERALDO ALVES** concluiu afirmando que as indicações passam a ser coletivas, com certeza do apoio de todos. Destacou ainda a necessidade de melhorias na iluminação pública, informando que já conversou com o secretário Igor sobre a lâmpada que falta na comunidade do Arapuá, bem como sobre a necessidade de instalar iluminação no Frutuoso, onde ocorre tradicional leilão e celebrações religiosas. Solicitou também atenção para a iluminação de um trecho próximo à antiga Pajuçara, que se encontra bastante escuro. Por fim, agradeceu a recepção no aniversário de 70 anos do Dr. Menininho Vieira, cidadão serranegrense e proprietário de várias propriedades que geram emprego no município, bem como no leilão realizado em Frutuoso. Reforçou a importância das novenas e leilões nas comunidades rurais, pedindo a bênção de Deus e de Nossa Senhora do Ó para que todos tenham dias melhores. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** que saudou a todos e agradeceu a Deus por permitir a realização da reunião em defesa do povo e da população de Serra Negra do Norte. Registrou a leitura de uma passagem bíblica, Romanos 8:28, “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”, deixando-a como reflexão para a semana. Relatou visita à comunidade rural Lagoa da Serra, onde agradeceu às famílias que o receberam, em especial à família de Maria de Neto Belo, Rubens, Katia Silene e Raíla. Informou que, durante a visita, constatou problemas no posto de saúde, como o forro da cozinha e uma fossa aberta e quebrada na Unidade Básica de Saúde, situações já repassadas ao secretário de Infraestrutura, Igor Bezerra, solicitando agilidade nos reparos. Disse ainda que esteve na praça pública da comunidade, onde os moradores solicitam há tempos uma reforma, com bancos, arborização e iluminação. Registrou também a necessidade de recuperação da lavanderia pública, cuja demanda foi apresentada pelos moradores e formalizada por meio de indicação nesta Casa. Comunicou que visitou o dessalinizador da comunidade, entrando em contato imediato com o secretário Loinha, que informou estar em processo licitatório não apenas para aquele equipamento, mas para outros cinco dessalinizadores do município. O vereador acrescentou que visitou a quadra de esportes, amigos e famílias, e registrou a entrega de uma bola ao jovem Felipe, em nome dos desportistas da comunidade, reafirmando seu compromisso com o esporte. Informou ainda que estaria no dia seguinte visitando outras comunidades rurais — Alecrim, Saudade e Angicos —, com o intuito de ouvir a população e encaminhar as demandas ao gestor municipal. Registrou a participação em curso de redação oficial promovido pela Câmara Municipal, ministrado pela professora Dra. Célia Barbosa, agradecendo ao presidente, à mesa diretora e aos colegas vereadores pela oportunidade de aprendizado. Sobre a licitação dos quiosques da Praça Senador Dinarte Mariz, esclareceu que o pregão eletrônico estava fundamentado em legislação anterior e que o termo de referência tratava de organização, não de imposição legal, ressaltando que os horários de funcionamento poderiam ser ajustados conforme a atividade comercial. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** agradeceu a parte concedida e questionou a determinação dos horários prevista no edital, afirmando que os comerciantes dependem da atividade para sua subsistência e que não seria viável encerrar o funcionamento dos quiosques em horários tão restritos. Defendeu a realização de reunião, sugerindo que o vereador Eraldo, líder do prefeito, pudesse articular o encontro para discutir o tema e tranquilizar os comerciantes, citando como exemplo a inviabilidade de encerrar o atendimento durante jogos de futebol na praça. Em aparte cedida, o Vereador **STENIO GOMES**

agradeceu a parte concedida e considerou pertinente a fala do colega José de Arimatéia, sugerindo que fosse realizada uma reunião nesta Casa com os comerciantes dos quiosques para esclarecer e ajustar a questão dos horários. Em seguida, parabenizou o prefeito, a secretária de Educação e o secretário de Esportes pela entrega de bolas, televisores, ar-condicionados e outros equipamentos às escolas, destacando que tais ações fortalecem a educação e o esporte no município. Em aparte cedida, o Vereador **ERALDO ALVES** agradeceu ao colega vereador José Roberto e o parabenizou pela leitura de boa parte do edital. Relatou que, conforme entendeu, o documento necessita de roteiros e normas para ser lançado, constando inclusive a possibilidade de modificação de acordo com cada atividade. Informou que tais normas ainda não estavam totalmente estabelecidas e ressaltou a importância de reunir a classe interessada e a secretaria competente para realizar os devidos ajustes. Parabenizou o município por estar resolvendo uma situação antiga, referente à regularização da cessão dos imóveis públicos de Serra Negra do Norte, que até então ocorria sem legalidade, sem controle e com problemas de comercialização. Defendeu que a organização é necessária e que o pregão aberto ao conhecimento de todos os serranegrenses possibilita a participação de interessados. Destacou ainda que os vencedores do certame, ao pagarem os valores devidos, precisam ter garantida a agilidade no usufruto dos imóveis. Enfatizou que todas essas condições estavam previstas no edital e considerou que não havia irregularidades, acrescentando que o documento também permitia abertura para diálogo e melhorias futuras. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** agradeceu as palavras dos colegas, ressaltando que o termo de referência assegurava a possibilidade de modificação dos horários de funcionamento, não sendo um instrumento normativo rígido, mas uma forma de organização das questões. Explicou que, segundo os princípios políticos, a política é a arte de governar, organizar e administrar a cidade. Observou que, embora organizar gere insatisfação para alguns, trata-se de medida necessária e amparada pela lei, não como forma de punição, mas de normatização. Relatou que era comum encontrar cidadãos reclamando do estado da praça pública, considerada suja e desorganizada, e que, ao tentar normatizar, surgiam conversas distorcidas e críticas movidas por politicagem. Defendeu que a política deve ser conduzida de forma séria, equilibrada, consciente e responsável, sem interesses de politicagem, mas sim com a intenção de organizar a cidade para o bem-estar de todos. Em aparte cedida, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** parabenizou o posicionamento do vereador José Roberto e disse somar-se ao colega José de Arimatéia quanto à preocupação levantada. Considerou louvável a manifestação, destacando que compreendia todos os vereadores, mas ressaltava a pertinência do tema. Informou que a normativa não possuía força de lei, mas permitia abertura para que o prefeito pudesse modificar horários, caso julgasse necessário. Afirmou ser válida a preocupação do vereador Nêgo, que manifestara opinião em nome da população. Ressaltou que a política é a arte de governar, debater e dialogar, visando o desenvolvimento da cidade, independentemente das divergências partidárias. Comparou tais divergências às existentes entre irmãos, afirmando que as diferenças eram naturais e enriqueciam o processo político. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** ao final, agradeceu a todos os colegas pelas contribuições, afirmando que o diálogo sempre gera crescimento. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador **CARLOS EDUARDO** que saudou a todos e começou agradecendo a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez presente, exercendo o cargo que o povo de Serra Negra confiou e acreditou em seu potencial. Disse que queria começar falando sobre os quiosques, pedindo às pessoas que os procurassem para que pudessem tirar suas dúvidas. Afirmou que já havia consultado o edital e também a lei de dois mil e vinte e dois (2022). Ressaltou que ninguém estava dizendo que o prefeito faria isso ou aquilo, mas a preocupação, tanto dos vereadores como das pessoas que utilizavam os boxes da praça principalmente, era de que, mesmo havendo lei, quando todo o trâmite acontecesse e chegasse uma fiscalização, poderiam exigir que eles fechassem, sendo essa a preocupação central. Por isso, pediu que fosse possível ir até a prefeitura junto com os colegas vereadores para repassar ao prefeito que queriam medidas para resolver a situação e evitar prejuízos às pessoas que trabalhavam. Reconheceu a importância de deixar a praça de Serra Negra mais bonita. Recordou, citando o ex-prefeito Rogério, quando cobrava que materiais como mesas e cadeiras fossem guardados nos depósitos, o que realmente

deixava a praça mais bonita e organizada. No entanto, ponderou que não era fácil trabalhar das cinco (5) da tarde às onze (11) da noite em pé, atendendo às pessoas, muitas vezes lidando até com abusos de bêbados, e depois ainda precisar descer escadas para guardar cadeiras. Reforçou que entendia a importância de manter o espaço arrumado e mais bonito, mas também sabia das dificuldades. Contou que já havia conversado muito com Aluizio, a quem considerava praticamente de casa, e que este possuía barracas que precisavam de lona. Disse que chegou a sugerir que trocasse as lonas para que o espaço ficasse mais bonito e organizado, mas ressaltou que não se poderia retirar as barracas, pois durante o dia o povo não teria onde sentar. Afirmou que as árvores que havia no local não ofereciam uma sombra suficiente para manter uma mesa confortável. Concluiu destacando que essa era a preocupação central e que queria dizer às pessoas que trabalhavam, inclusive citando um tio seu que fazia churrasco no local, que as cobranças não eram para tirar a churrasqueira dele, mas sim para encontrar medidas melhores que lhe permitissem trabalhar, ganhar o pão de cada dia e, ao mesmo tempo, garantir que todos fossem bem atendidos. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** observou que as lonas utilizadas nos quiosques, quando velhas ou inadequadas, deveriam ser substituídas, sugerindo que essa exigência fosse incluída no projeto. Defendeu que as churrasqueiras fossem construídas de forma adequada, em alvenaria, e que os quiosques fossem ampliados, permitindo espaço suficiente para trabalho e armazenamento de materiais, pois os atuais eram muito pequenos. Reforçou que não se deveria retirar o sustento dos trabalhadores, mas organizar a praça de forma estruturada. Questionou ainda o prazo de cinco dias para entrega, considerando-o insuficiente. Propôs que o prefeito se reunisse com os vereadores e destacou a necessidade de defender os trabalhadores, lembrando que, com as redes sociais, qualquer questão ganhava grande repercussão. Retomando as suas palavras, o Vereador **CARLOS EDUARDO** voltou a destacar que havia muitas informações equivocadas circulando nas redes sociais, o que confundia os comerciantes dos quiosques. Ressaltou que era preciso tranquilizar a população, garantindo que os vereadores acompanhariam todo o processo e buscariam as melhores soluções. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** apoiou a realização de uma reunião entre vereadores, comerciantes e demais interessados, ressaltando que os próprios comerciantes tinham conhecimento prático da situação e poderiam contribuir com propostas para evitar prejuízos. Retomando as suas palavras, o Vereador **CARLOS EDUARDO**, em sua fala final comprometeu-se a buscar diálogo com os trabalhadores, sugerindo inclusive a realização de audiência pública. Solicitou ainda que os secretários municipais verificassem a iluminação pública, trocando lâmpadas e realizando a poda de árvores que prejudicavam a claridade em algumas ruas. Por fim, registrou em público uma homenagem à sua filha, Carolinne Luz, que completara 12 anos no dia anterior, desejando-lhe bênçãos, prosperidade e crescimento nos caminhos de Deus. Encerrando, agradeceu a Deus e pediu sabedoria para conduzir o mandato. Logo depois, fez uso da palavra, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** que dirigiu-se ao presidente em exercício, Jairo Flauzino, aos colegas vereadores e vereadora, saudando também as pessoas presentes no plenário, a ex-vereadora Maria Otília, Renor do programa Conexão Política, Romário e Donaldo Nazário, a quem chamou de comunicador nato, desejando-lhes boas-vindas. Saudou igualmente os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais da Câmara Municipal e registrou seu bom dia. Iniciou sua fala no grande expediente lembrando que o domingo anterior havia sido o Dia dos Pais e registrou seus parabéns a todos os pais da Casa, em especial a seu pai, Dilvan Monteiro, desejando que Jesus concedesse muita saúde a cada um para continuarem ao lado de seus filhos, guiando-os para serem cidadãos do bem. Relatou que também no domingo participou da celebração dos noventa (90) anos do senhor Macilon, registrando a oportunidade de estar com toda a família em momento ímpar, ressaltando que celebrar a vida já era maravilhoso, e noventa (90) anos de existência era um dom divino. Agradeceu o convite, parabenizou e desejou muita saúde ao senhor Macilon. Comentou sobre a oportunidade proporcionada por meio de parceria da Câmara Municipal com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, agradecendo ao presidente Jairo pela realização de um curso de redação oficial. Informou que, apesar de contar com um público pequeno, a atividade havia sido maravilhosa, conduzida por uma pós-doutoranda em Letras, que trouxe novos conhecimentos sobre a língua portuguesa, ensinando

a elaborar atas, ofícios, memorandos, relatórios, e-mails e requerimentos. Disse que foram dadas várias dicas sobre uso da língua, como o emprego de vírgulas, crases e porquês. Relatou que alunos do ensino médio da escola Leomar, que iriam prestar o Enem, também participaram. Ressaltou que foi uma oportunidade única, gratuita, com pessoa renomada, e que todos receberam certificado válido para concursos. Registrou a parceria como parte do programa Integra RN da Assembleia Legislativa, por meio do presidente Ezequiel, em conjunto com a Câmara Municipal e o presidente Jairo. Reivindicou novamente melhorias na iluminação pública, salientando que Serra Negra do Norte já vinha recebendo intervenções ao longo dos anos, mas que ainda havia ruas necessitando de atenção. Relatou que moradores cobravam melhorias na rua Sphipião Emiliano com a Geraldo Mariz, localidade que ficava muito escura quando as luzes das casas se apagavam. Disse que o secretário Igor já estava ciente, mas reforçou o pedido. Relatou também solicitação de moradores da comunidade rural Floresta quanto à recuperação de aproximadamente sete (7) mata-burros que necessitavam de melhorias. Sobre os quiosques da praça, afirmou que, até o momento, nenhum comerciante os havia procurado, mas, após o assunto ser levantado na sessão, se dirigiu à prefeitura para buscar documentação oficial. Informou que obteve cópia do edital do pregão eletrônico e do termo de referência. Disse que a polêmica girava em torno de horários de funcionamento e do armazenamento de materiais. Explicou que o termo de referência servia como guia tanto para os licitantes quanto para a administração pública e que, até então, não havia lei ou decreto específico sobre a matéria. Lembrou que no item cinco ponto onze (5.11) o termo de referência mencionava não apenas os quiosques da praça, mas também o mercado público, o açougue municipal, os boxes do terminal rodoviário e os galpões industriais. Ressaltou que os quiosques e lanchonetes poderiam funcionar preferencialmente, mas não obrigatoriamente, sendo os horários ajustáveis conforme as particularidades de cada atividade comercial, permitindo, por exemplo, funcionamento estendido em festas e fins de semana. Destacou, porém, o item cinco ponto três (5.3), que determinava que qualquer item colocado fora da estrutura física — como churrasqueiras, tendas, grades de bebida, mesas e cadeiras — deveria ser obrigatoriamente recolhido e armazenado dentro do respectivo quiosque. Questionou a viabilidade da exigência, considerando que os quiosques eram pequenos e não comportavam tais equipamentos junto aos freezers e utensílios necessários ao trabalho. Argumentou que os termos de referência deveriam ser adequados à realidade local, sob pena de impor condições inviáveis a comerciantes que há anos tiravam dali seu sustento. Defendeu que fosse revista tal determinação, lembrando que os quiosques da praça eram espaços de convívio da população, onde famílias e amigos se reuniam, e que não se deveria impor regras que prejudicassem os trabalhadores. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** agradeceu pela parte e afirmou que se somava à colocação de Ana Karinne sobre o item do termo de referência. Ressaltou a necessidade de realização de reunião com os comerciantes, a fim de promover mudanças no termo de referência. Explicou que o termo de referência equivalia a um contrato, e que, uma vez assinado no processo licitatório ou no pregão, passava a ter força de lei. Por isso, defendeu a importância de realizar ajustes antes da assinatura, adequando o contrato à realidade dos comerciantes da praça. Retomando as suas palavras, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** agradeceu à vereadora pela parte e disse que sua fala só vinha a somar. Reiterou que o objetivo era organizar a cidade, mas sem acabar com o sustento das pessoas. Defendeu que as regras fossem impostas dentro da realidade dos comerciantes, reforçando o pedido por melhorias que permitissem a continuidade dos serviços prestados à população. Encerrando sua fala, mostrou a monografia de Serra Negra do Norte, escrita pelo saudoso Vergniaud Lamartine, e informou que a ex-vereadora Maria Otília estava vendendo exemplares, incentivando o conhecimento da história local. Por fim, louvou a ação de distribuição de celulares, televisores e material esportivo em todas as escolas, lembrando que as diretoras reivindicavam há tempos a necessidade de telefones para comunicação. Registrou os parabéns pela ação, considerando-a benéfica para as escolas, e encerrou sua participação. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA. VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI 18/2025**, em discussão. Não havendo mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos

membros da comissão. Após, submetido à votação no plenário, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Veto Parcial ao Projeto de Lei n.º 18/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a Secretária da Casa desse ciência ao Executivo. **PROJETO DE LEI 20/2025**, em discussão, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** leu a justificativa do projeto e afirmou que colocou esse projeto de lei porque, quando foi vereador no ano de dois mil e dezessete (2017), seu sonho era fazer uma feira dessa. Relatou que fez uma audiência pública na Câmara, mas não apareceu quase ninguém e não foi dada muita importância à feira. Declarou que, graças a Deus, a feira foi feita no município neste primeiro ano. Disse acreditar que no próximo ano, e em cada ano seguinte, o evento só aumentaria, porque a feira surpreendeu não apenas a ele, mas também investidores, empresários do município e alguns colegas vereadores. Ressaltou que, mesmo diante da crise, do estado de calamidade emergencial e das dificuldades enfrentadas, a feira foi muito boa e estava de parabéns. Concluiu conclamando que todos dessem as mãos e se unissem para que no próximo ano fosse realizada uma feira muito maior, pois neste ano faltou chão, mas no próximo ano, com certeza, a feira seria ainda maior. Não havendo mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão. Após, submetido à votação no plenário, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei n.º 20/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a Secretária da Casa desse ciência ao Executivo. **REQUERIMENTO 101/2025**, em discussão, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** afirmou que, com muito prazer, concedia o título de mulher destaque à pessoa de Maria José Macêdo Farias, carinhosamente conhecida como Maria José de Rui Alves. Declarou que ela tinha uma história linda de trabalho prestado ao município de Serra Negra e que era com muita alegria que concedia essa honra. Ressaltou que o título era justo e merecido, em razão do relevante serviço prestado à cidade, sendo Maria José uma mulher querida, que sempre se dedicou ao município. Lembrou que ela foi secretária na gestão de Bezerra e de Cícero Gomes, e trabalhou na escola ABC. Afirmou que ela sempre prestou belíssimo trabalho à cidade, nunca abandonou Serra Negra, aposentou-se e voltou para o sítio Belo Monte, onde exercia uma grande liderança junto com Rui Alves. Declarou que se sentiu com muito prazer por ela ter aceitado receber o título de mulher destaque, em reconhecimento ao serviço prestado. Parabenizou dona Maria José por todo o tempo que dedicou ao trabalho em Serra Negra e também noutras cidades vizinhas, pelo fato de ter construído uma maravilhosa família, com filhos maravilhosos, sendo eles Dr. Rômulo, Rochele e Rui Júnior. Frisou a gratidão em poder conceder o título e destacou que, embora não tivesse inicialmente um grau de amizade com ela, com o tempo criou muito amor e carinho por dona Maria José. Relatou que, ao chegar em sua casa, sentia-se em casa, e que, quando ela estava na casa de seus pais, tinha o maior prazer em recebê-la. Encerrou desejando que ela continuasse sendo uma mulher incrível e maravilhosa, deixando seu carinho e admiração, e agradecendo por ela aceitar o título. O Vereador **ERALDO ALVES** parabenizou o colega vereador Júnior pela escolha. Ressaltou que conhecia bem Maria José, agradeceu a forma como sempre foi bem recebido em sua casa e lembrou a convivência com Rômulo. Afirmou que Maria José sempre prezou, lutou e ajudou pela educação dos filhos e que prestou relevante serviço à educação em Serra Negra, mencionando que teve o prazer de estudar com ela. Reforçou que era uma pessoa merecedora do título e declarou seu total apoio e defesa, parabenizando Júnior e Maria José. O Vereador **STENIO GOMES** parabenizou o colega Júnior Inácio pela indicação de Maria José de Rui, como era mais conhecida, destacando sua grande história no município. Lembrou que ela já foi secretária da Prefeitura Municipal de Serra Negra do Norte, na época em que Bezerra era prefeito, e também atuou na educação do município. Afirmou ter carinho e respeito por ela e também pelo esposo Rui, ex-vereador da Casa, bem como pelo médico Dr. Rômulo, por Rochelle, sua colega de classe, e por Rui Júnior, enfermeiro. Finalizou parabenizando Júnior pela indicação. A Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** parabenizou Júnior pela indicação do nome de Maria José e disse ter ficado muito feliz. Declarou que sempre que via Maria José era uma alegria, pois

572 recordava bastante sua saudosa mãe, de quem ela era amiga. Afirmou que conceder o título de
573 mulher destaque a Maria José era reconhecer a trajetória de uma cidadã cuja vida foi marcada pela
574 dedicação à educação e ao serviço público. Lembrou que ela era conhecida como Maria José de
575 Rui, mãe de Rômulo, Rochelle e Rui Júnior, com quem também conviveu. Recordou que ela atuou
576 por uma década como diretora da escola ABC e também trabalhou na gestão do ex-prefeito
577 Clementino Bezerra. Ressaltou que era uma mulher cheia de virtudes e que era muito importante
578 reconhecer e valorizar pessoas em vida. Encerrou dizendo-se feliz e esperançosa de que, se Deus
579 permitisse, no próximo ano Maria José seria agraciada com o título de mulher destaque, merecido
580 e justo. A Vereadora **VANIA FERNANDES** declarou que se somava às falas, parabenizando o
581 colega vereador Júnior e também Maria José pela indicação ao título de mulher destaque,
582 afirmando que era justo e merecido. Disse que todos reconheciam que Maria José dedicou sua vida
583 ao serviço prestado à educação, tanto em Serra Negra quanto em Caicó. Ressaltou que, como
584 Karinne mencionou, ao ver Maria José lembrava de Francisca, pela amizade e semelhança na
585 dedicação à educação. Concluiu parabenizando o colega pela indicação. O Vereador **JOSÉ**
586 **ROBERTO** parabenizou o vereador Júnior Inácio pela indicação e destacou os relevantes serviços
587 prestados por Maria José à sociedade, tanto em Serra Negra quanto em Caicó. Lembrou que em
588 Caicó ela exerceu funções importantes como servidora da Câmara Municipal, professora da escola
589 Inácio Cavalcante, recepcionista da décima (10ª) Direc, diretora do Hospital Cícero Gorgônio e
590 também diretora da escola Arthephio Bezerra em Serra Negra durante cinco (5) anos. Ressaltou
591 sua história voltada à educação, à participação em associações comunitárias e sua candidatura a
592 vereadora, afirmando que tinha todo um histórico para merecer o título. Parabenizou Júnior Inácio
593 e também Maria José por ser a mulher destaque do município. O Vereador **FRANCISCO**
594 **INÁCIO** agradeceu o apoio de todos pelo reconhecimento à pessoa de dona Maria José Macêdo
595 de Farias, pelos relevantes serviços prestados à cidade. Afirmou que era muito gratificante
596 enaltecer o trabalho de alguém tão importante. Relatou que no domingo do Dia dos Pais dona
597 Maria José esteve em sua casa para abraçá-lo e abraçar seu pai, o que o deixou feliz por ver que
598 pessoas merecedoras tinham consideração. Concluiu agradecendo novamente a todos e
599 especialmente a dona Maria José, deixando-lhe seu abraço. Não havendo mais nada a ser discutido,
600 sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado
601 por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa
602 que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 102/2025**, em discussão,
603 o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** afirmou, sobre o requerimento que apresentou para o Entre
604 Serras, referente à forra que seria do mini posto até a casa de Ramos de Romão, e que solicitava
605 também a extensão até a casa de Nobado, em Menininho, porque todos sabiam que naquela
606 localidade o tráfego era complicado, principalmente do trecho de Nunum até a casa de Menininho.
607 Pediu ao secretário que viabilizasse a obra com zelo e carinho, colocando a forra e realizando um
608 ótimo serviço no Entre Serras, desde o mini posto até a casa de Nobado, a fim de melhorar o
609 trânsito e evitar danos em canos. Destacou que Jorge Juvino se dispôs a retirar a terra, a cascata
610 de suas terras, para a colocação da forra, tornando o lugar mais bonito e confortável para a
611 passagem de veículos e proporcionando um tráfego melhor. Ressaltou que todos sabiam da
612 dificuldade existente, mas pediu que o serviço fosse feito com atenção e dedicação em prol da
613 comunidade, o que só traria benefícios. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** agradeceu ao vereador
614 Júnior Inácio pelo zelo e cuidado com o Entre Serras e acrescentou que havia conversado com o
615 secretário de agricultura sobre a necessidade de que, ao fazer as estradas principais, fossem feitas
616 também as entradas, para evitar que fosse preciso retornar outra vez. Afirmou que, conforme dito
617 pelo vereador Júnior, a estrada do mini posto até a casa de Nobado precisava do serviço,
618 principalmente no trajeto entre as casas de Janduí, Mulata e Moisés, que necessitavam de reparos.
619 Ressaltou também a situação do trecho que descia para a capela de Nossa Senhora do Carmo,
620 passando pela casa de Jorge, onde era urgente a realização de obras, já que as crateras dificultavam
621 a passagem de seu carro e o acesso à capela. Pediu que os colegas subscrevessem o requerimento
622 para, juntos, lutarem pela efetivação do serviço no Entre Serras. A Vereadora **VANIA**
623 **FERNANDES** declarou que se somava ao requerimento do colega vereador, ressaltando que o

Entre Serras era uma comunidade já bastante populosa, com pessoas inclusive portadoras de comorbidades. Disse que o melhoramento da estrada facilitaria o acesso de veículos, lembrando que em alguns setores os carros não chegavam até as residências, o que poderia dificultar em casos de necessidade ou doença. Afirmou que o centro do Entre Serras era passagem para outras estradas, sendo continuação delas, e destacou que os setores cujas estradas vicinais não tinham sido recuperadas poderiam ser contemplados com a oportunidade de extensão dos serviços. Frisou que a colocação da forra de terra facilitaria o acesso de carros, motos e até pedestres. Parabenizou o vereador pela indicação e pediu para subscrever o requerimento. O Vereador **ERALDO ALVES** afirmou que também se somava ao requerimento do colega Júnior Inácio, ressaltando a importância da forra na comunidade do Entre Serras. Declarou que sempre foi defensor da aplicação de forra não apenas no Entre Serras, mas em todas as estradas vicinais, sobretudo nas que tinham sistemas de abastecimento de água, como Pitombeira e Saudade, pois a obra evitaria danos às tubulações e transtornos às comunidades. Relatou que a máquina já havia feito estradas no Arapuá, em Belo Monte e no Pintado, e que, na semana, seguia no sentido da Pitombeira. Disse que a máquina, fabricada em dois mil e doze (2012) ou dois mil e treze (2013), já estava ficando velha e havia quebrado no Serrote Vermelho, apresentando problemas no ar-condicionado. Ressaltou que, apesar de o inverno não ter sido rigoroso naquele ano, havia vários trechos que só ficariam em boa qualidade se fossem colocadas forras. Enfatizou que havia feito o mesmo pedido no ano anterior e reafirmava sua defesa da importância do serviço nas estradas vicinais. O Vereador **STENIO GOMES** parabenizou o vereador Júnior Inácio pela apresentação do requerimento, destacando sua extrema importância. Reconheceu a necessidade da forra naquele setor e em outros trechos, conforme já havia sido mencionado pelo vereador Eraldo. Acrescentou que apresentaria um requerimento específico para a colocação de forra nos baldes de açude, pois em visitas recentes a comunidades verificou a necessidade desse serviço. O Vereador **FRANCISCO INÁCIO** agradeceu pelo apoio e carinho de todos, afirmando que todos reconheciam a necessidade do serviço no Entre Serras. Declarou que contava com o zelo do município e do secretário responsável para a execução da obra. Ressaltou que nasceu e se criou naquela comunidade, onde sempre foi bem recebido pelas famílias, e agradeceu especialmente a Jorge Juvino por disponibilizar a terra para a realização da forra, visando melhorar o trânsito na localidade. Os Vereadores **VANIA FERNANDES**, **STENIO GOMES** e **JOSÉ ROBERTO** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 103/2025**, em discussão, o Vereador **CARLOS EDUARDO** afirmou que apresentou o requerimento após visita *in loco*, relatando que o buraco estava aberto há mais de vinte (20) dias. Disse que, quando iniciou o recesso, passou pelo local e, ao chegar para a sessão, lembrou do fato e foi novamente verificar, constatando que a situação permanecia a mesma. Relatou que presenciou um caminhão precisando dar a volta e pegar a contramão para conseguir subir e fazer uma entrega. Declarou que apresentou o requerimento esperando o apoio dos nobres vereadores e afirmou contar com a Prefeitura para que fosse feito, o mais breve possível, o conserto do buraco localizado especificamente na esquina da casa de Nano do Lava-Jato. O Vereador **ERALDO ALVES** declarou que se somava ao requerimento, parabenizando o vereador Tiago pela solicitação. Disse que também observava o problema há dias, ressaltando que se tratava de um serviço relativamente pequeno diante do tamanho do problema. Destacou que o buraco ficava no pé do alto, onde havia fábricas e grande necessidade de passagem. Informou que, ao sair da sessão, iria questionar o secretário Igor sobre a razão de ainda não ter sido feito o serviço. Relatou que não sabia quantas equipes de pedreiros havia para esse tipo de reparo, mas afirmou que presenciou, naquela semana, Agamenon com uma equipe de pedreiros trabalhando na região da Saudade, revisando os mata-burros. Reiterou que o serviço era pequeno para a importância da demanda e declarou que se somava ao pedido, afirmando que também iria solicitar ao secretário e ao prefeito que providenciassem a obra com urgência. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** agradeceu ao vereador Tiago pelo requerimento e pediu para subscrevê-lo, a fim de

somar forças. Disse que havia demandas necessárias e urgentes, e destacou que aquele buraco estava aberto há dias, sendo motivo de reclamação da população. Ressaltou que se tratava de um ponto que ligava ruas, podendo causar acidentes mesmo sinalizado, e pediu que o município e o secretário de infraestrutura resolvessem o problema com a maior brevidade possível. O Vereador **CARLOS EDUARDO** agradeceu aos colegas por subscreverem e deixou o requerimento aberto para adesões. Reforçou as palavras do vereador Eraldo, afirmando que se tratava de um serviço pequeno e questionou a demora. Declarou que, em seus cinco (5) anos de mandato, vinha cobrando ações que poderiam ser resolvidas pelo secretário, sem a necessidade de chegar à Câmara. Afirmou que não se referia ao prefeito, mas ao secretário, por ser ele quem estava na rua acompanhando as demandas. Disse que um serviço simples como aquele não deveria passar de dois (2) ou três (3) dias para ser concluído. Reconheceu que buracos aconteciam, mas criticou o fato de já ter passado mais de vinte (20) dias sem solução, afirmando acreditar que a demanda seria atendida. Os Vereadores **ERALDO ALVES, JAIRO FLAUZINO, STENIO GOMES e JOSÉ ROBERTO** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 104/2025**, em discussão, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** afirmou que o requerimento era simples, sendo uma demanda da população de Serra Negra. Declarou que a saúde do Brasil, não apenas a de Serra Negra, era um problema que doía na alma. Criticou a corrupção, citando cinquenta (50) milhões encontrados em apartamentos, políticos multimilionários e registros de desfalques e manobras em verbas públicas, principalmente na área da saúde. Ressaltou que, apesar da tecnologia e das oportunidades do país, a população continuava sendo deixada para depois. Disse ter certeza de que todos os vereadores já haviam recebido ligações, mensagens ou pedidos de ajuda relacionados a medicamentos, não apenas pedidos financeiros, mas por soluções. Relatou que o problema já se arrastava há oito (8) meses no município e defendeu que se buscasse identificar quais medicamentos estavam faltando de fato, para então procurar meios de solucionar a questão, mesmo diante de emendas parlamentares travadas. Declarou que os vereadores deveriam ajudar a gestão municipal, lembrando que nem sempre o prefeito tinha conhecimento de todas as demandas, pela quantidade de problemas que uma cidade apresentava. Destacou que a responsabilidade pelo governo era de todos que trabalhavam no serviço público, desde os cargos de maior responsabilidade até os mais simples, e que os secretários precisavam ser mais ágeis, proativos e dispostos a trabalhar. Reforçou que sua oração não era para que desse errado, mas para que desse certo, desejando que o município tivesse saúde, educação de qualidade, segurança e limpeza urbana. Finalizou deixando o requerimento aberto para discussão. O Vereador **CARLOS EDUARDO** parabenizou o colega vereador e pediu para subscrever o requerimento. Informou que já havia apresentado solicitação semelhante no ano e que recebeu uma lista de medicamentos, mas mesmo assim ainda havia faltas. Considerou louvável o requerimento, afirmando que serviria como base de comparação para que, quando procurados pela população, pudessem verificar a lista e comprovar a situação, com provas em mãos. A Vereadora **VANIA FERNANDES** também pediu para subscrever de imediato. Ressaltou que todos os dias recebia reclamações sobre a falta de medicamentos e que muitas vezes não se sabia exatamente quais estavam faltando. Disse que a lista atualizada era de suma importância para ajudar, orientar e fazer os devidos questionamentos, além de possibilitar a busca de soluções. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** parabenizou pelo requerimento e pediu para subscrevê-lo. Disse que fazia parte do trabalho legislativo buscar informações sobre assuntos como aquele. Afirmou que se dizia muito na cidade sobre a falta de determinados medicamentos, e que a lista poderia esclarecer o que realmente estava faltando e o motivo. Relatou que muitas vezes a ausência era devido a licitações e que já havia feito requerimentos semelhantes em anos anteriores, citando, como exemplo, a dipirona de quinhentos (500) mg, disponibilizada pela farmácia básica, diferente da de um (1) grama, que não era fornecida. O Vereador **JOSÉ DE ARIMATEIA** afirmou que a situação da falta de medicamentos não era exclusiva da gestão atual, pois já havia ocorrido em outras. Disse que, recentemente, as reclamações haviam diminuído e que soube da

728 chegada de remédios, considerando positiva a atualização da lista para saber o que havia ou não
729 disponível. Pediu para subscrever o requerimento. A Vereadora **VANIA FERNANDES** voltou a
730 reforçar que a lista atualizada era fundamental, pois havia pessoas relatando que não recebiam
731 determinadas medicações desde o início do ano. Ressaltou que, sem essa relação em mãos, não se
732 poderia questionar ou confirmar se os medicamentos estavam em falta ou se já haviam chegado, e
733 que muitas vezes a população desistia de procurar por não encontrá-los. O Vereador **JOSÉ DE**
734 **ARIMATÉIA** acrescentou que era essencial saber o que havia ou não disponível. Lembrou que,
735 quando foi vereador anteriormente, chegou a ligar diversas vezes para a secretaria de saúde sem
736 obter resposta. Relatou que, ao procurar o prefeito da época, ouviu que não iria obrigar atenderem
737 o telefone pessoal e que não tinham obrigação de atender, o que o levou a propor um projeto para
738 que a Prefeitura fornecesse telefone à secretaria. Disse que, atualmente, já havia telefone e
739 mensagens eram enviadas, mas muitas vezes não recebiam resposta em tempo hábil. Defendeu
740 que deveria haver alguém responsável por responder imediatamente, e não em oito (8) dias,
741 reiterando a importância da lista para verificar a disponibilidade dos medicamentos. O Vereador
742 **JAIRO FLAUZINO** informou que ainda não havia feito a leitura do requerimento e procedeu
743 com a mesma. Esclareceu que a solicitação tratava da relação dos medicamentos da farmácia
744 básica do município e daqueles que estavam em falta. Agradeceu aos colegas que pediram para
745 subscrever e deixou em aberto para os demais. Aproveitou para convidar a população a participar
746 da audiência pública que ocorreria na terça-feira, às dezoito (18) horas, na Câmara Municipal,
747 ressaltando que o horário permitiria que trabalhadores das fábricas pudessem ir para casa, se
748 organizar e comparecer. Informou que a secretária de saúde e outros responsáveis estariam
749 presentes, trazendo esclarecimentos sobre a situação da saúde no município, e que a audiência
750 pública seria de grande aproveitamento. Convidou toda a população de Serra Negra a participar.
751 Os Vereadores **CARLOS EDUARDO, VANIA FERNANDES, JOSÉ DE ARIMATÉIA** e
752 **JOSÉ ROBERTO** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo
753 submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por
754 todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que
755 encaminhasse o Requerimento ao seu destino. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou
756 encerrada a ordem do dia e encerrou a presente sessão às onze horas e cinquenta minutos (11h50),
757 sendo esta ata lavrada para registro dos fatos ocorridos. Após lida e aprovada, foi assinada pelos
758 presentes. Em seguida, o Presidente convocou todos os vereadores a se fazerem presentes na
759 vigésima (20ª) Sessão Ordinária, que seria realizada juntamente com a audiência pública,
760 excepcionalmente no dia dezenove (19) de agosto. Câmara Municipal de Vereadores de Serra
761 Negra do Norte, treze (13) de agosto de dois mil e vinte e cinco (2025).